



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX

DESENHO E PERCEPÇÃO VISUAL PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA PESSOA IDOSA

Orientador: Prof^o. Me. André Gonzaga Falcão

Alunos-Pesquisadores: Hanllen Rebeca de Medeiros; Jayama Kevely Santos Bernardino.

RESUMO

O presente projeto de extensão tem como proposta oferecer aulas de desenho e pintura para o público idoso da cidade de Patos e localidades próximas. Neste sentido, o curso ofertado tem como objetivo, a interação do indivíduo na sociedade através de atividades artísticas, educacionais e ocupacionais, onde procura-se resgatar o convívio, a participação e a produtividade do indivíduo através do desenvolvimento do desenho e da pintura.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, tem havido um aumento global da população idosa, o que ressalta a importância de garantir uma melhor qualidade de vida para esse segmento populacional. Portanto, é imprescindível considerar as várias alterações decorrentes do processo de envelhecimento, incluindo mudanças físicas, psicológicas e sociais. Essas alterações podem impactar diretamente as funções cognitivas e motoras e, consequentemente, interferir na qualidade de vida dos idosos (CORTEZ et al., 2019).

O processo de envelhecimento acarreta diversas perdas, como a diminuição da função motora, sensorial e da autonomia em atividades diárias anteriormente realizadas com facilidade. Essas perdas, por vezes, recebem grande destaque no contexto social e familiar, resultando em problemas como vergonha, isolamento e também dificuldades físicas e cognitivas para os idosos (BARBOSA e WERBA, 2021).

Assim sendo, atividades que estimulem as funções sensoriais, cognitivas e motoras dos idosos tornam-se essenciais para preservar sua capacidade intelectual e reduzir o declínio cognitivo. Tais atividades contribuem para a manutenção das habilidades cognitivas, promovendo uma melhor qualidade de vida para a população idosa (FONSECA et al., 2016).

De acordo com Edwards (1979), a habilidade de desenhar é uma competência que pode ser adquirida por qualquer pessoa com visão e coordenação manual medianas. Contrariamente ao que geralmente se acredita, a destreza manual não é um fator determinante no desenho. Se a caligrafia de uma pessoa é legível, ou mesmo se ela é capaz de escrever em letras maiúsculas de forma legível, então ela possui habilidades suficientes para aprender a desenhar adequadamente.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Trabalhar o desenho e a percepção visual para o desenvolvimento cognitivo da pessoa idosa

Objetivos Específicos:

- Trabalhar a coordenação motora e as relações interpessoais a pessoa idosa.
- Desenvolver atividades de desenho e pintura.
- Proporcionar momentos de convívio e descontração.
- Proporcionar aos discentes participantes a inicialização da prática docente.

METODOLOGIA

Aplicação de noções de geometria básica, utilizando conceito de linha e desenho de polígonos mais simples como círculo, quadrado, triângulo e retângulo, métodos de representação tridimensionais, e exercícios de desenho à observação. Exercício do desenho e da pintura buscando o contexto de vida do idoso, onde os próprios escolhem o que desenhar e pintar, através de imagens que tenham algum valor significativo para eles, visto que estão numa atividade onde devem se sentir mais à vontade, que possam aprender e praticar de uma maneira tranquila e prazerosa. Procedimentos metodológicos: Construção do desenho e da pintura através da observação de objetos tridimensionais e/ou imagens projetadas. Execução do desenho e da pintura passo a passo com o auxílio do professor e/ou alunos participantes do projeto de extensão. Recursos didáticos: Notebook, Projetor *data-show*, Material de desenho e pintura, Quadro.

A população idosa tem crescido significativamente em muitos países, incluindo o Brasil. Com o aumento da expectativa de vida, é importante promover o envelhecimento ativo e saudável, visando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas idosas. Nesse contexto, projetos de extensão universitária desempenham um papel fundamental ao oferecer atividades que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional dessa população. O projeto de extensão "Desenho e Percepção Visual para o Desenvolvimento Cognitivo da Pessoa Idosa" busca explorar a relação entre o desenho e a percepção visual como ferramentas terapêuticas para promover o desenvolvimento cognitivo e estimular a criatividade e a expressão artística em idosos. A delimitação da proposta básica de trabalho é desenvolver o aprendizado do desenho e da pintura de uma forma didática e descontraída, para que os alunos idosos possam desenvolver a capacidade criativa, motora e de observação, além do convívio e terem a oportunidade de compartilhar a experiência artística com os demais colegas. As possibilidades de operar mudanças frente à problemática descrita são o desenvolvimento da capacidade de observação, melhoria da concentração, aumento da capacidade de memória, recurso terapêutico e exercício da coordenação motora.

REFERÊNCIAS

- Cortez ACL, Silva CRL, Silva RCL, Dantas EM. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. *Enferm Bras.* 2019;18(5):700-9.
- Jardim VCFS, Vasconcelos EMR, Vasconcelos CMR, Alves FAP, Rocha KAA, Medeiros EGM. Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2020;23(4):e200173
- BARBOSA, Ellen. T. e WERBA, Graziela C. Arteterapia e Idosos Institucionalizados : Uma experiência no tempo, artigo, 2010.
- EDWARDS, Betty. Desenhando como lado direito do cérebro. 6ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004